

## LITERATURA DE CORDEL NA PRÁTICA EDUCATIVA DO PIBID

Joseane Maria Araújo Medeiros<sup>\*</sup>

Rita de Cássia Angelo da Silva<sup>\*\*</sup>

Daiane Torres de Lemos<sup>\*\*\*</sup>

**RESUMO:** Neste artigo propomos configurar a literatura de cordel como ferramenta de comunicação fazendo relevância da sua importância cultural, histórica e social. Também tivemos a finalidade no desenvolvimento desse estudo de explicitar a contribuição da literatura de cordel a prática educativa, tendo como influência uma experiência realizada através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia/UNIFACEX, em uma Escola Municipal, localizada em Natal-RN. Assim sendo, a experiência com a literatura de cordel no processo de ensino/aprendizagem na referida escola caracterizou-se pela pesquisa-ação, tendo a oportunidade de realizarmos na prática algumas intervenções pedagógicas subsidiadas por alguns gêneros textuais, dentre eles a literatura de cordel. A proposta foi desenvolvida em turmas do 4ºs e 5ºs anos do Ensino Fundamental com o objetivo de contribuir na superação de algumas dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos em relação à leitura e a escrita. O uso da literatura de cordel expressou alta cooperação para o exercício da leitura, escrita e interpretação de textos dos alunos. Também para o desenvolvimento artístico na construção das imagens da xilogravura, possibilitando amplitude de seus conhecimentos sobre a cultura, uma vez que esboçamos para os educandos a valorização da manifestação histórica e social arraigados pela escrita da literatura de cordel. A oportunidade extrapolou as expectativas auxiliando no processo de socialização dos educandos, no desenvolvimento da oralidade, através do momento de compartilhar as atividades realizadas, partindo da reflexão sobre os versos de cordéis, bem como das expressões populares.

**Palavras-chave:** Literatura de Cordel. Prática Pedagógica. Aprendizagem.

**ABSTRACT:** In this article we propose to set up a line of literature as a communication tool due its cultural, historical and social relevance. We also had the purpose of developing this study to explain the *cordel* literature's contribution to educational practice, with the influence of an experiment conducted by the Institutional Program Initiation Grant to Teaching (PIBID) of the Faculty of Education/ UNIFACEX in a Municipal School, located in Natal, Brazil. Therefore, the experience with the *cordel* literature in the teaching/learning process in this school was characterized by action research, having the opportunity to realize in practice some pedagogical interventions supported for some kind of literature, among them the *cordel* literature. The proposal was developed in classes of 4ºs and 5ºs years of elementary school in order to contribute to overcome some learning difficulties presented by the students towards reading and writing. The use of string literature expressed high cooperation for the exercise of reading, writing and interpretation of student texts. Also for the artistic development of the woodcut images of the building, allowing breadth of their knowledge of the culture, as outlined to the students the appreciation of the historical and social manifestation rooted for

<sup>\*</sup> Pedagoga;Psicopedagoga; Mestre em Educação; Coordenadora de área do PIBID-Pedagogia/UNIFACEX. Contato: joseaneamedeiros@gmail.com

<sup>\*\*</sup> Discente e Bolsista do PIBID - Pedagogia/UNIFACEX. Contato: ritinhaangelo@gmail.com

<sup>\*\*\*</sup> Discente e Bolsista do PIBID - Pedagogia/UNIFACEX. Contato: dayanetores1894@hotmail.com

writing the *cordel* literature. The opportunity overpassed expectations assisting in the socialization process of students in the development of orality through time to share the activities, based on the reflection on the lines of *cordel*, and the popular expressions.

**Keywords:** Cordel Literature. Pedagogical Practice. Learning.

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa foi realizada com o objetivo de evidenciar a relevância que a literatura de cordel apresenta à prática pedagógica no contexto escolar. Nessa direção, trataremos da forma como podemos inseri-la dentro dessa perspectiva educativa. O estudo foi realizado em uma escola pública com alunos dos 4ºs e 5ºs anos do Ensino Fundamental anos iniciais, através de um projeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – e ao Centro Universitário Facex – UNIFACEX, desenvolvido por bolsistas do Curso de Pedagogia. Propor e incentivar a leitura e a escrita de diversos gêneros textuais faz parte do projeto pedagógico que estamos realizando no projeto. Porém, neste trabalho focalizaremos a utilização da literatura de cordel como meio de comunicação e cultura do Nordeste, fazendo algumas considerações que evidenciarão a reflexão sobre a riqueza cultural existente na literatura popular.

Dentre as características inerentes à sociedade humana está a necessidade de estabelecer comunicação e esta foi sendo aprimorada com o passar do tempo. A composição em versos ou pelo vícios poético, segundo Silva e Zilberman (1990), tem sua expressão educativa desde a idade antiga, através da prática do concurso de declamação das epopeias em Atenas, organizada por Psístrato que:

ofereciam ao povo padrões de identificação, imprescindíveis para ele se perceber como uma comunidade, detentora tanto de um passado comum, como de uma promessa de futuro, constituindo uma história que integrava os vários étnicos, geográficos e linguísticos da Grécia. Divulgando-os por meio do canal de que dispunha – os torneios públicos – reforçou a afinidade coletiva e incentivou o culto a indivíduos que representavam os exemplos a serem seguidos pelos jovens aspirantes a heróis (SILVA; ZILBERMAN, 1990, p.12).

Podemos notar o quanto o método narrativo e a poesia oral foram fundamentais no desenvolvimento da sociedade, transmitindo para as pessoas conhecimentos e promovendo a elas a capacidade de reflexão, imaginação e criatividade diante do que era narrado e informado poeticamente. Olhando para o passado vemos o quanto à sociedade avançou em todos os sentidos e observamos que no presente se faz necessário promover a disseminação do

conhecimento poético-literário, sugerindo à literatura de cordel ou literatura popular como um dos meios para promover as novas gerações o seu desenvolvimento.

Esta literatura surgiu na península ibérica, registrando no século XVI. Na Espanha os versos de cordéis, eram chamados por pliegos sueltos e em Portugal de folhas soltas ou volantes. No Brasil, a literatura de cordel chegou ao século XIX através dos colonizadores portugueses que residiram na cidade de Salvador-BA e, certamente, isso contribuiu fortemente para a sua expansão por toda região nordestina, bem como em todo país. De origem europeia, a literatura de cordel é uma das mais importantes manifestações da cultura popular brasileira. “O cordel está presente em todo o Brasil, mas é no Nordeste que mostra sua força e é lá que se desenvolveu da forma como conhecemos atualmente” (LUYTEN, 2007, p.317).

A Literatura de cordel são versos populares rimados, que contam uma história, são ilustrados por xilogravuras e tem esse nome por serem expostos em barbantes ou cordas para serem vendidos. Assim sendo, nos amparamos em Melo (1994, p. 13), definindo a Literatura de Cordel como “poesia narrativa, popular, impressa”. A história registra que o pioneiro na propagação dessa literatura impressa foi o poeta paraibano Leandro Gomes de Barros (1865-1918).

Por ser um meio de comunicação e por sua dinamicidade a literatura popular envolve, além de histórias imaginárias, como histórias verdadeiras, representação de um povo, trata sobre problemas de ordem pública. Há autores que defendem a sua contribuição também no incentivo a aquisição da escrita. Segundo Batista (1997, p.18) “a difusão escrita acontece no século XIX e é também quando começa a quebrar-se o analfabetismo da população”. O surgimento e a expansão da literatura de cordel, neste mesmo período, juntamente com a sua vasta composição artística, histórica e política, abrange grande espaço dentro da cultura brasileira.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto “Da leitura do mundo à leitura da palavra” encontra-se ancorado nos fundamentos da pesquisa ação. A escola foi escolhida pelo índice do IDEB e pela acolhida a nossa proposta. A equipe de coordenação e professoras apresentaram inicialmente as demandas em relação à escrita e a leitura nas turmas do 4º e 5º anos. Segundo Tripp (2005, p.445) “A pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento

de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos”.

A pesquisa contou com a participação de 06 bolsistas do PIBID do curso de Pedagogia/UNIFACEX. A entrevista e a observação foram nossos instrumentos de coleta de dados. O plano de ação foi estruturado com o objetivo de desenvolver a escrita, a leitura e a reflexão (interpretação) dos alunos.

O trabalho com a literatura de cordel, em especial abordado neste artigo, nos possibilitou o investimento na cultura local; além dos outros conhecimentos acerca da escrita e a leitura. No processo, fizemos utilizamos alguns cordéis de artistas locais, exploramos a composição da métrica e rima, sensibilizando através da valorização das narrativas poéticas; abordamos conteúdos de forma interdisciplinar; produzir um cordel com as turmas e como parte da culminância das intervenções foi realizada uma entrevista com dois cordelistas locais, que oportunizaram o contato com o artista potiguar e o aprofundamento sobre a estrutura da narrativa poética.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O trabalho educativo com o uso da literatura de cordel possibilita a realização de muitas atividades educacionais, além disso, permite a promoção de comunicação por meio da originalidade de seus versos, que por vezes, abrangem imensa riqueza histórica, cultural e social sobre várias realidades. Nela se retratam assuntos diversos que são importantes para nossa formação humana, principalmente por abordar questões polêmicas e políticas que subsidiam a reflexão consciente do cidadão. Nessa perspectiva, podemos perceber que a literatura de cordel se expõe como ferramenta de comunicação. Podemos considerar as palavras de Batista (1997, p.18) quando diz que: “A literatura de cordel se constitui, portanto, um meio de comunicação, um instrumento de interligação entre as sociedades” de forma dinâmica e diferenciada. Constitui-se de meras reflexões sobre os contextos sociais, tornando as pessoas mais próximas com a realidade em que vivem e conhecedoras do seu meio. Assim sendo, a comunicação estabelecida pela literatura de cordel, possibilita obterem-se informações e conhecimentos de maneira geral, e isto certamente envolve também a compreensão da história de vida do homem em suas várias dimensões, seja cultural, social, histórica, política, etc.

Segundo Melo (1994), a comunicação desempenha um papel fundamental no mecanismo de formação e evolução de uma cultura. Por se tratar de um processo social básico, a comunicação permite troca de práticas de vida, usos, costumes e concepções. É através desta que as gerações mais velhas transmitem às gerações mais novas, suas convenções, tradições e experiências.

Do exposto podemos ressaltar o quanto a comunicação exerce influência na vida das pessoas pelo fato de ser fator de disseminação de valores e princípios defendidos por um povo e que perpassa para a vida das novas gerações. Ou seja, a comunicação expressa fundamental importância para a propagação dos fatos ocorridos, crenças, e, certamente, ao levarmos em consideração essas características inerentes à comunicação, logo, percebemos forte correspondência dessas atribuições à literatura de cordel, uma vez que possui essa determinação de proporcionar comunicação através dos seus versos.

Quando entendemos a literatura de cordel como meio comunicativo, ou seja, de compartilhamento de saberes, podemos dizer que dentre seus aspectos fundamentais, há sua dimensão histórica e social, pois foi construída diante de um contexto histórico imerso a sua origem cultural e aos valores da sociedade e para a sociedade.

Esta significação social está, principalmente, na circunstância de constituir o registro automático dos fatos; a divulgação dos acontecimentos verificados; à transmissão de notícias, às vezes pormenorizadamente, como não poderia receber de outra maneira, o homem do povo. Para este, em especial, é quando continua a persistir o papel da “literatura de cordel” como meio de comunicação; é o seu jornal, é o seu rádio, é a sua televisão. É o instrumento que o põe em contato com o seu meio, fazendo conhecedor das coisas de seu mundo. (BATISTA, 1997, p. 28).

No cenário da educação brasileira, em pleno século XXI, notamos a dimensão do quanto é bastante difícil, na prática educativa em sala de aula, promover ensino/aprendizagem com qualidade, dando garantia da formação do aluno para a transformação da sociedade e não para a sua reprodução. Potencializar as habilidades dos alunos e formá-los para o exercício da cidadania representa um desafio que compete aos educadores conscientizarem-se sobre sua ação pedagógica, que muitas das vezes, não correspondem às verdadeiras necessidades do alunado. Segundo Freire (1980, p. 26) “A conscientização não pode existir ‘práxis’, ou melhor, sem o ato de ação-reflexão. Essa unidade dialética constitui, de maneira permanente, o modo de ser ou de transformar o mundo que caracteriza o homem”. Nessa perspectiva, a literatura de cordel dá possibilidade para a concretude desses objetivos e ajuda a superar desafios, estimula a prática da leitura e interpretação de textos. Segundo Almeida (Abreu apud Filho, 2004, p.200), “os folhetos são eficaz por serem escritos em versos compostos segundo

um padrão que favorece a realização de sessões coletivas de leituras em voz alta”. Proporciona também a prática da escrita e valoriza o potencial artístico e criativo do ser educando. Sabe-se que o educador, na sua prática pedagógica em sala de aula, se encontra em meio às grandes responsabilidades que incluem o cumprimento de uma ação docente competente e séria; que partem de concepções ideológicas, políticas e éticas na experiência de ensinar-aprender Freire (2013) diz que:

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender, participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a seriedade. (FREIRE, 2013. p.26).

Percebemos, no entanto, o quanto se necessita de uma forma de realizar o ensino/aprendizagem que proporcione efetivamente o desenvolvimento de capacidades e habilidades dos alunos. A partir da dificuldade encontrada na realidade escolar paramos para refletir sobre o seu papel na promoção do ensino qualitativo e da aprendizagem promissora dos educandos, tendo como alicerce a literatura de cordel na construção do saber. Para o alcance das metas planejadas pela escola, em relação ao desempenho integral do aluno, discutir as possibilidades de implementar um ensino que supere as espinhosas dificuldades no percurso. Sem fração de dúvida, o nosso trabalho pedagógico na escola ganhou novas alternativas para o alcance de alguns objetivos no processo/aprendizagem, logo, teve grande apoio do Programa Institucional de Iniciação à Docência – Programa. Este permite a qualificação profissional dos iniciantes à docência e proporciona à educação grande contribuição ao processo ensino/aprendizagem; na expectativa de consequentemente se concretizar a elevação do IDEB de muitas escolas brasileiras.

Acreditamos que as atividades realizadas pelo professor por meio do uso da literatura de cordel possibilita o desenvolvimento da leitura e da escrita; sendo essas habilidades primordiais para a vida do homem no social, pois é através delas que se torna possível a descoberta de novos conhecimentos, de participação efetiva na sociedade através do exercício da cidadania. Partindo da importância da leitura e escrita, pode-se dizer que são duas dimensões muito explícitas na literatura popular. A leitura, pelo simples ato de ler e interpretar os versos e imagens de xilogravura, sabendo que a leitura não se dá apenas na decodificação de letras, mas, também na compreensão imagética, na leitura sobre o mundo e seus vários contextos políticos, sociais, ideológicos, entre outros. Já a dimensão da escrita, apresenta-se na literatura popular através da construção dos versos.

Assim sendo, o trabalho com a literatura de cordel traz forte relevância para ação educativa do professor uma vez que dá abertura para a descoberta e aprimoramento das habilidades dos educandos, como o aperfeiçoamento da escrita durante a elaboração dos versos de cordel, produção e interpretação de texto. Com a experiência, torna-se possível valorizar, desenvolver o senso crítico e a criatividade, sendo este um caminho para estimular a escrita e permitir aos alunos a aquisição de conhecimentos da Língua Portuguesa, permeada de sentidos através desse gênero textual. Como exemplo, podemos destacar a percepção da presença da linguagem irônica, do sarcasmo e do exagero, como especificidade utilizada para manifestar opiniões sobre realidades sociais, também sobre o folclore e suas diversas características que variam de região para região. Essa particularidade torna a Literatura de Cordel uma forma de disseminar conceitos e conhecimentos existentes.

Ao analisarmos a turma, antes de trabalhar os cordéis na ação pedagógica, percebemos a necessidade que os educandos tinham com relação à leitura, a insegurança na escrita e a carência de formação e desenvolvimento do pensamento, para a interpretação de pequenos textos de cordel. Nessa realidade, vimos à frente o desafio de iniciar um trabalho pelo viés da motivação, pois tínhamos que atrair os educandos para nossa proposta de trabalho diferente. Isto exigiu dos bolsistas a compreensão sobre o assunto. A fundamentação teórica como o alicerce da base que estavam se inteirando: por que literatura de cordel? Quem escreve teoricamente sobre o assunto? Quem são os cordelistas locais? O que os educandos da escola podem aprender com essa experiência? Como vamos desenvolver a experiência?

Nessa perspectiva, buscamos amparo em Vygotsky (1998) procurando elementos que pudessem oferecer significação ao educando. O conhecimento sobre o cordel representa a identidade do povo nordestino, mas que se distancia de suas raízes por não entender a importância de manter viva a história. Como defende o autor citado acima, nos somos sujeitos que fazemos a história e dela socialmente constituídos.

A superação das dificuldades iniciais contou com estudos, discussão e reflexão. Em seguida propomos no planejamento a literatura de cordel; estruturando um projeto que promova conhecer a origem, os escritores e o conhecimento sobre a produção escrita na estrutura de versos.

A expressão popular contida no cordel pelo fio da rima permite o leitor ser inserido no conhecimento do assunto narrado, estabelecendo criativamente um vínculo entre a cultura do povo nordestino, o saber popular e o conhecimento erudito.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

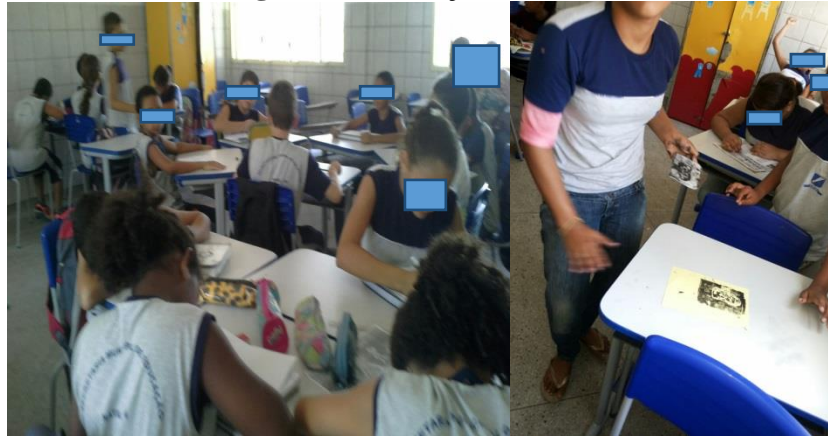
A construção e a realização do projeto de ação através da pesquisa concretizada no espaço escolar possibilitaram estudar, conhecer e valorizar a cultural impregnada na literatura de cordel, sensibilizando o ler e o ouvir narrativas poéticas expressivas de um povo brasileiro.

A pesquisa-ação realizada no ambiente escolar resultou em uma experiência importante, pois se constatou melhora no processo na aprendizagem dos alunos na escrita, na leitura e na interpretação, conseguindo alcançar o objetivo pedagógico referente às necessidades de aprendizagem identificadas no início da pesquisa. Como também, no âmbito cultural constatamos que através da utilização da literatura de cordel, em nossa ação educativa, ampliamos os conhecimentos dos alunos em relação à cultura regional, valorizando uma das manifestações mais ricas do nordeste, rompendo assim com estigmas que estavam sendo gerados pelo desconhecimento.

É importante mencionar a dinamicidade que demos ao projeto “Da leitura do mundo à leitura da palavra”, implementado pela parceria Pedagogia/UNIFACEX e PIBID. A experiência do uso da literatura de cordel na prática pedagógica permitiu outras conquistas enriquecedoras, como por exemplo, a possibilidade de trabalhar os diversos conteúdos de forma interdisciplinar. Desse modo, foi possível transpor as nossas expectativas e proporcionar aos alunos o acesso a conhecimentos fundamentais ao seu desenvolvimento, compreendendo que os textos narrativos possuíam conteúdos culturais, sociais e políticos de grande valor.

Além do mais percebemos que o trabalho com a literatura de cordel deu oportunidade de promover a socialização dos alunos, que a princípio mostravam-se resistente ao trabalho em grupo. O momento de pensar no tema, construir o texto em métrica e rima foi muito desafiador para os alunos, mas eles se sentiram apoiados na reflexão de cada etapa não apenas com apoio dos bolsistas, pois tinham os colegas no grupo para discutir e sugerir. A resistência em trabalhar em grupo era muito evidente em duas turmas, uma do 4º e outra do 5º ano. Interessante notar que essa resistência estava presente nas turmas que os alunos estavam fora de faixa, ou seja, eram repetentes em sua maioria. Romper com essa postura foi um processo de muita conquista e o trabalho com o cordel nos favoreceu nesse sentido. No final todos construíram os cordéis em grupo.



**Figura 1 - Produção do cordel**

Fonte: atividade campo

Observamos que esta oportunidade de trabalhar com o cordel proporcionou ampliação dos conhecimentos também dos bolsistas que, na ocasião do planejamento, investiram em leituras, apropriando-se de práticas que mantem viva a cultura. Eles conheceram a casa do cordelista, localizada no centro da cidade, a produção artesanal dos folhetos do cordel e a complexidade que envolve o estudo de um tema que o cordelista resolve discorrer.

Os alunos da escola pública onde realizamos o projeto também tiveram o momento com presença de dois Cordelistas Potiguares. Os alunos puderam ver e participar de uma aula diferente, na qual eles recitaram seus próprios cordéis e interagiram com os alunos, oferecendo uma aula diferenciada e rica em conhecimento e aprendizagem.

Enfim, fizemos análise comparativa antes e depois do projeto sobre o desenvolvimento da escrita, da leitura, da criatividade na produção dos desenhos e constatamos que a literatura de cordel ampliou a visão de mundo dos alunos e contribuiu para o aprimoramento das habilidades acima referidas.

É importante dizer ainda que não basta apenas trabalhar com a literatura de cordel no contexto escolar, sem que antes se tenha o reconhecimento da sua contribuição para o processo ensino aprendizagem. Além do mais, se deve propagar o quanto é interessante fazer uso desse gênero literário, principalmente no campo educacional. Dessa forma, atribuiremos à devida valorização da literatura popular, que é pouco divulgada e reconhecida na sociedade. A literatura de cordel presente na prática pedagógica também contribui para permanência dessa cultura, entendendo que se faz necessário perpetuar na história do povo nordestino.

Reconhecer a importância de inserir no trabalho educativo a Literatura de Cordel é o primeiro movimento para construção de um ensino que visa estimular nos alunos o prazer à leitura. Temos a consciência que não se pode desenvolver o leitor sem oferecer inicialmente

situações que permita construir o sentimento afetivo pelo ato de ler. Este, por sua vez, não se encontra desarticulado com a escrita, sendo a experiência com o cordel uma oportunidade para se concretizar o ensino de qualidade. Entendemos que outros elementos devem estar envolvidos para este fim, mas são peças de uma grande engrenagem que se encaixam pelo pleno desenvolvimento da leitura e da escrita, conforme se encontra amparado na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 em relação a um dos objetivos da Educação Básica.

O movimento de compartilhar os saberes e conhecimentos extrapolou o muro da escola e motivaram aqueles que estão no seu interior para apresentar o que aprenderam na mostra cultural que aconteceu no final de agosto. Os alunos se empenharam juntamente com professores e bolsistas organizando o material, expondo e lendo os cordéis para a comunidade escolar (pais, alunos, funcionários e docentes).

Portanto, acreditamos que a oportunidade oferecida pelo PIBID aos alunos da escola e aos bolsistas em formação na licenciatura tem sido de significativa importância. A responsabilidade desse projeto com a educação de qualidade e com a sociedade mostra que a prática pedagógica necessita de apoio político e econômico, para dá sustentabilidade aos projetos que fazem parte dos sonhos de todo brasileiro em relação ao ensino básico. Se expandir e assegurar projetos dessa natureza, a utilização do cordel será mais um dos investimentos, por exemplo, que se fará na prática educativa acontecer resultados favoráveis ao ensino.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Marcia. Então se forma a história bonita: relações entre folhetos de cordel e literatura erudita. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, ano 10, n. 22, p. 199-218, jul./dez. 2004.

BATISTA, Sebastião Nunes. **Antologia da Literatura de cordel**. Natal/RN: Fundação José Augusto, 1977.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 47. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2013.

LUYTEN, Joseph. **O que é Literatura de Cordel**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MELO, Veríssimo. Literatura de cordel: visão histórica e aspectos principais. In: LOPES, José Ribamar (Org.). **Literatura de cordel: antologia**. 3. ed. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1994.

SILVA, Ezequiel Theodoro da; ZILBERMAN, Regina. **Literatura e Pedagogia**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

TRIPP, David. A pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Revista Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

VYGOTSKY, Lev. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone/EDUSP, 1998.